

HISTÓRIA

QUESTÃO 11

A prática de dividir os índios – *repartimiento* – para que trabalhassem para os espanhóis, iniciada por Colombo, foi regulamentada pela Espanha com a instituição da *encomienda*.

Sobre a *encomienda* e as relações de trabalho que se desenvolveram nessa Instituição, é correto afirmar que

- I - a *encomienda* consistia na entrega de um grupo de índios a um espanhol para que, por meio desse espanhol, os índios fossem evangelizados, protegidos, civilizados e, além disso, pagassem o tributo que deviam ao Rei.
- II - a principal forma de trabalho indígena na *encomienda* foi a servidão pessoal (*servidumbre personale*), que consistia na prestação de serviços pessoais ao *encomendero* em troca do tributo, portanto, sem pagamento de salário.
- III - ser proprietário de terras era condição para receber índios em *encomienda*, o que permitiu a formação dos grandes senhorios na América colonial.
- IV - enquanto a servidão pessoal (*servidumbre personale*) preservava as comunidades e a cultura indígena, o sistema da *mita*, que era o trabalho compulsório e temporário, realizado num sistema de rodízio por indivíduos isolados, destruiu os vínculos sociais dessas comunidades.

Marque a alternativa que apresenta **somente** informações corretas.

- A) III e IV
- B) I e II
- C) I e IV
- D) II e III

QUESTÃO 12

O trecho abaixo é a tradução de um fragmento de diálogo entre Demetrio e Luis Cervantes, personagens da obra literária *Los de Abajo*, de Mariano Azuela, que tem a Revolução Mexicana como tema.

Demetrio - Olha, antes da revolução tinha eu até minha terra pronta para semear e, se não houvesse o choque com don Mônico, o cacique de Moyahua, a estas horas andaria eu com muita pressa, preparando a terra para o plantio [...] Tinha minha casa, minhas vacas [...], ou seja, nada me faltava.

Luis Cervantes - [...] se acaba a revolução, acabou tudo. Lástima de tanta vida segada, de tantas viúvas e órfãos, de tanto sangue vertido! Tudo, para quê? Para que uns quantos velhacos se enriqueçam e tudo fique igual ou pior que antes. Você é desprendido, e disse: 'Eu não ambiciono mais que voltar a minha terra.' [...] Enquanto você anda por aqui por don Mônico, o cacique, você se levantou contra o caciquismo que assola toda a nação. [...] Não lutamos [...] senão contra a tirania mesma. Isso é o que se chama lutar por princípios, ter ideais. Por eles lutam Villa, Natera, Carranza; por isto nós estamos lutando.

AZUELA, Mariano. *Los de Abajo*. Edición crítica de Jorge Ruffinelli (Coord.). Espanha: ALLCA XX / Brasil: Scipione Cultural, 1997. p. 42-43.

Sobre a Revolução Mexicana, considere os trechos acima e marque a alternativa correta.

- A) Com a vitória das forças camponesas, o controle exercido pelos chefes políticos locais (caciquismo) que usavam esse poder para explorar os camponeses foi extinto, sendo instituído o voto secreto para eleição de prefeitos e câmaras municipais.
- B) Os princípios e ideais mencionados por Luis Cervantes referem-se às idéias socialistas que Emiliano Zapata e Pancho Villa tentavam implantar no México, reproduzindo uma aliança operário-camponesa inspirada no marxismo.
- C) Sob as lideranças de Emiliano Zapata, no sul, e Pancho Villa, no norte, a luta camponesa foi, paulatinamente, constituindo um movimento revolucionário de cunho popular, que reivindicava a reforma agrária e o fim do latifúndio, do caciquismo e da servidão a que eram submetidos os camponeses.
- D) A Revolução Mexicana foi um conjunto de movimentos revolucionários populares e burgueses, unificados sob uma direção comum. Essa direção conduziu a luta contra as oligarquias e o imperialismo norte-americano após a queda de Porfírio Díaz.

QUESTÃO 13

As informações abaixo, fazem menção aos conflitos armados que se desenvolvem na Colômbia. Leia-as.

- I - O conflito armado vivido pela Colômbia tem origem na década de 1970, quando focos guerrilheiros organizados por Che Guevara iniciaram a luta contra a ditadura militar, objetivando a tomada do poder e a revolução continental na América Latina.
- II - O conflito armado colombiano envolve inúmeros grupos guerrilheiros com orientações ideológicas diversas. Os mais importantes são as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), o Exército de Libertação Nacional (ELN) e o Exército Popular de Libertação (EPL).
- III - Um dos resultados do conflito armado é o êxodo de populações civis, obrigadas a abandonar seus locais de origem e a migrarem para fugirem das ameaças que sofrem. Estima-se que há milhões de refugiados internos na Colômbia, além de centenas de milhares vivendo em países vizinhos.
- IV - Entre as iniciativas que visam à resolução do conflito pela via pacífica destaca-se o chamado “Plano Colômbia”, organizado e financiado pelos Estados Unidos. O objetivo desse plano é o oferecimento de garantias para que a guerrilha abandone as armas e participe das disputas eleitorais, lançando livremente seus candidatos aos cargos eletivos.

Marque a alternativa que apresenta **apenas** informações corretas.

- A) II e III
- B) I e IV
- C) II e IV
- D) III e IV

QUESTÃO 14

Durante a primeira metade do século XX, a chamada questão social tornar-se-ia algo que não mais se poderia resolver com um Estado policaiesco a proteger os bens dos meritocratas e com o suposto efeito auto-regulativo do mercado na distribuição de bens. O Estado tornar-se-ia um agente social a interferir no mercado a partir de leis sociais, que protegiam o trabalhador dos efeitos avassaladores da concorrência econômica, atenuando a exclusão social e os potenciais abalos à ordem estabelecida. [...] Este modelo entraria em crise entre as décadas de 1970 e 1990, reacendendo os apelativos do mercado como elemento de progresso social e agora encarando o “paternalismo de Estado” como um entrave à livre expressão das iniciativas econômicas individuais que pesou injustamente por décadas sobre as elites empresariais.

VIANNA, A. M. In *Dicionário do pensamento crítico da direita*. Rio de Janeiro: Mauad, 2000. p. 283. (Citado no livro didático *Rumos da História*, de Antônio Paulo Resende e Maria Thereza Didier)

Considerando o texto acima e a configuração das políticas sociais brasileiras, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) Em nome dos ideais de soberania do mercado como elemento de progresso social, o modelo político-econômico difundido em vários países, a partir de 1970, combate a intervenção do Estado enquanto agente que interfere, com leis de cunho social, na livre organização do mercado.
- B) Programas sociais do governo federal, como “Bolsa família”, embora possam atenuar a pobreza e influenciar nas disputas eleitorais, não têm sido suficientes para reconfigurar o padrão desigual de distribuição de renda no Brasil. Há uma polarização social muito grande no país.
- C) Durante o governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2003), sob o argumento da atração de dólares, que reduziria a dívida do país e salvaria o real, houve um maciço processo de privatizações (energia, transportes, infra-estrutura, telefonia). Milhares de empregos foram extintos no setor produtivo estatal e houve, ainda, um progressivo encarecimento de tarifas de serviços públicos.
- D) Entre 1930 e 1980 houve um significativo crescimento industrial, sem endividamento externo, o que provocou a diminuição das desigualdades sociais e a construção de políticas assistencialistas cada vez mais voltadas à reforma agrária e à melhoria dos serviços públicos.

QUESTÃO 15

Sobre a economia e a sociedade que se estabeleceu em Minas Gerais, no século XVIII, pode-se afirmar que:

- I - as atividades mineradoras proporcionaram significativas transformações na economia e na sociedade colonial brasileira; estimularam o comércio interno colonial, abastecido por um sistema de transportes terrestres feito com tropas de mulas; desenvolveram a urbanização da região das minas, com a fundação de inúmeras vilas e cidades.
- II - contrastando com a região açucareira do Nordeste, que utilizava mão-de-obra escrava, em Minas Gerais o trabalho de exploração de ouro e diamantes era realizado por homens livres e escravos alforriados, o que justifica o caráter democrático e igualitário da sociedade dessa região.
- III - se a arquitetura e a escultura são as faces mais visíveis da chamada arte barroca mineira, a música sacra também teve grande destaque nesse período. Muitos músicos e compositores, ligados às irmandades e às ordens religiosas, chegaram a alcançar posição social destacada.
- IV - a descoberta e a exploração do ouro e diamantes não chegou a alterar a situação colonial do Brasil. O centro econômico da colônia continuou sendo as capitânicas do Nordeste e a administração metropolitana permaneceu nas mãos do Vice-Rei.

Marque a alternativa que apresenta **apenas** informações corretas.

- A) III e IV
- B) II e IV
- C) I e III
- D) I e II

QUESTÃO 16

Foi no governo Kubitschek que se consagrou, definitivamente, o vocábulo “desenvolvimentismo”, como já salientou o escritor Antônio Callado. Antes de JK falava-se em “fomento” e em “fomentar o desenvolvimento”. Juscelino teria sido o inventor da palavra, cuja mística ficou, na história contemporânea, inarredavelmente vinculada ao seu nome. Até hoje, qualquer sinal de modernidade ou de “espírito realizador” — associado a um certo otimismo e às virtudes de conciliação política — costuma ser identificado como traço de um “juscelinismo” redivivo.

BENEVIDES, M. V. O Governo Kubitschek: A esperança como fator de desenvolvimento. In GOMES, Ângela de Castro. (Org.) *O Brasil de JK*. 2ª ed. RJ. Ed. FGV, 2002. p. 22.

Considere o texto apresentado, o período do governo Kubitschek e marque a alternativa correta.

- A) Nos cinco anos de governo Kubitschek, que promoveu enormes mudanças na economia e na sociedade brasileiras, a formulação de políticas econômicas foi intensa e contou com capitais vindos do exterior. Esse recurso ao capital externo foi um dos elementos que diferenciaram a política econômica de Juscelino da política “nacionalista” implementada no governo de Getúlio Vargas.
- B) O populismo do governo Kubitschek diferenciou-se dos populismos de Vargas e de Jânio Quadros ao promover, em conjunto com a UDN, um “contragolpe preventivo” contra seus opositores, restringindo a liberdade de imprensa e de partidos políticos oposicionistas, entre eles o PCB.
- C) A política “desenvolvimentista” do governo Kubitschek voltou-se para o fortalecimento da indústria rural de produtos primários, investiu recursos públicos no campo, incentivou o agro-negócio com financiamentos subsidiados para pequenos e grandes produtores e criou, dessa forma, a idéia da “eterna vocação agrícola” brasileira.
- D) O “desenvolvimentismo” de Kubitschek, ao privilegiar capitais e indústrias estrangeiras, provocou a desnacionalização da economia e impediu, com isso, a criação de uma “burguesia nacional”.

QUESTÃO 17

Leia o texto a seguir.

“Ouviram do Ipiranga, às margens plácidas/de um povo heróico o brado retumbante”. Nunca, antes, em sua história de 430 anos completados ontem, São Paulo viu algo igual — centenas de milhares de pessoas transbordando da praça da Sé, para todos os lados, horas debaixo de chuva, num grito uníssono: “ELEIÇÕES DIRETAS PARA PRESIDENTE.”

FOLHA DE SÃO PAULO, 20 textos que fizeram história. 1ª ed. SP. Publicação da Empresa Folha da Manhã S/A. 1991. p. 140.

A respeito dos acontecimentos políticos que marcaram os cinco primeiros anos da década de 1980 no Brasil, pode-se afirmar que

- I - a mobilização popular na campanha pelas eleições diretas para presidente e em defesa da emenda constitucional das “Diretas-Já” (emenda “Dante de Oliveira”), apesar de levar às ruas e praças do país milhões de pessoas na luta contra a ditadura militar, foi derrotada pelo Congresso Nacional.
- II - as manifestações pelas “Diretas Já”, ocorridas em diferentes praças públicas do Brasil, conseguiram aglutinar forças políticas diversas em um só partido político, chamado de “Aliança Nacional”. O mais significativo encontro entre personalidades políticas dessa “Aliança” ocorreu no comício da Praça da Sé, em São Paulo, onde Paulo Maluf (ex-PDS) e Ulisses Guimarães (ex-MDB) prometeram governar conjuntamente o país, caso a emenda “Dante de Oliveira” fosse aprovada.
- III - mesmo com a derrota da emenda “Dante de Oliveira”, o grupo político da “Aliança Democrática” – que mais se identificou com o movimento das “Diretas Já” – conseguiu eleger Tancredo Neves para presidente, por meio do “Colégio Eleitoral”, em eleição indireta.
- IV - a derrota da emenda “Dante de Oliveira” marcou um retrocesso para a democracia no Brasil, uma vez que a exposição pública de líderes, que estavam na ilegalidade, tais como Fernando Henrique Cardoso e Lula, facilitou a repressão por parte dos militares e fez aumentar o número de prisões políticas no período.

Marque a alternativa que apresenta **apenas** informações corretas.

- A) II e III
- B) I, III e IV
- C) II e IV
- D) I e III

QUESTÃO 18

Leia o trecho a seguir.

O trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus. Os reis são deuses e participam de alguma maneira da independência divina.

O rei vê de mais longe e de mais alto: deve acreditar-se que ele vê melhor, e que deve obedecer-se-lhe sem murmurar, pois o murmúrio é uma disposição para a sedição.

BOSSUET, Jaques-Bénigne. Bispo de Meaux, 1627-1704. Política tirada da Sagrada Escritura. In FREITAS, G. de. 900 textos e documentos de História. Lisboa: Plátano Editorial, s/d. p. 201.

Considerando os princípios que legitimavam o regime monárquico absolutista, é correto afirmar que, segundo Bossuet

- A) a autoridade do rei é sagrada, pois ele age como ministro de Deus na terra.
- B) a soberania real deve ter limites, pois ela pode provocar sedições.
- C) todo o Estado está concentrado na pessoa do rei, que deve se manter neutro diante dos conflitos sociais.
- D) as leis e os indivíduos são soberanos em relação ao rei e ao Estado.

QUESTÃO 19



Rhodes_and_Africa_from_Cairo_to_Cape_Town.jpg (317 × 449 pixel, tamanho do arquivo: 56 KB, tipo MIME: image/jpeg.
Disponível em: www.pt.wikipedia.org

A caricatura acima mostra o negociante inglês, Cecil Rhodes (1853-1902), sobre o mapa do continente africano. A respeito dessa imagem e da expansão imperialista, no século XIX, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) A figura simboliza o domínio inglês sobre o continente africano. Esse domínio baseou-se na política protecionista e manufatureira, aliada ao estímulo para a construção naval e para a aplicação de uma legislação tarifária (colbertismo).
- B) A Inglaterra realizou o domínio vertical do continente, desde o Mar Mediterrâneo até o antigo Cabo da Boa Esperança. Um dos principais argumentos da expansão, sugerida na caricatura acima, é que o europeu possuía a “missão civilizadora” perante os “povos inferiores”.
- C) Na África do Sul, após a descoberta de diamante e ouro na região de Johannesburg, as lutas de colonos ingleses com os holandeses se acirraram, o que provocou a Guerra dos Bôers.
- D) A expansão imperialista aprofundou o processo de “ocidentalização” do mundo, iniciado desde as primeiras expansões ultramarinas, no século XV. Esse não foi um fenômeno restrito às esferas econômicas e políticas, mas também um fenômeno cultural, que significou a conquista do globo pelas imagens, idéias e aspirações de elites das metrópoles ocidentais.

QUESTÃO 20

Leia, a seguir, alguns dos trechos do discurso de George W. Bush sobre o início da Guerra no Iraque, na madrugada do dia 20 de março de 2003.

Meus companheiros cidadãos, neste momento as forças norte-americanas e de coalizão estão no estágio inicial da operação militar para desarmar o Iraque, libertar sua população e defender o mundo de um grave perigo.

[...]

Nós entramos no Iraque com respeito a seus cidadãos, sua grande civilização e às crenças religiosas que praticam. Não temos ambições no Iraque, a não ser remover uma ameaça e restaurar o controle do poder a seu próprio povo.

[...]

Que Deus abençoe nosso país e todos que o defendem.

Folha Online, 20/03/2003 - 01h18 www1.folha.uol.com.br.Trad. de Luciana Coelho e Cristina Amorim.

A respeito da Guerra no Iraque e, considerando os trechos acima, pode-se afirmar que

- I - é um conflito que teve “como estopim” os ataques aéreos ao território americano no dia 11 de setembro de 2001. Desde então, o presidente norte americano George W. Bush investiu na liderança da luta contra o que se resume no termo “terrorismo”, quer seja no plano interno quer seja no plano externo.
- II - a invasão do Iraque, pelos Estados Unidos e seus aliados, não pode ser explicada apenas pela necessidade de “desarmar o Iraque, libertar sua população e defender o mundo de um grave perigo”, como afirma o trecho acima. Deve-se considerar, também, os interesses norte-americanos no acesso e controle dos recursos petrolíferos iraquianos.
- III - o poderio norte-americano é calcado unicamente em ideais humanitários e na forte capacidade militar que os EUA têm para resolver conflitos em outros países, com uma experiência acumulada desde a Guerra Fria, quando iniciaram suas intervenções internacionais.
- IV - mesmo agindo sob mandato da ONU, a decisão dos Estados Unidos de invadirem o Iraque foi condenada pelos países europeus, como a Inglaterra, Itália, França e Alemanha, tradicionais aliados de Saddam Hussein, que temiam o alastramento do conflito para todo o Oriente Médio.

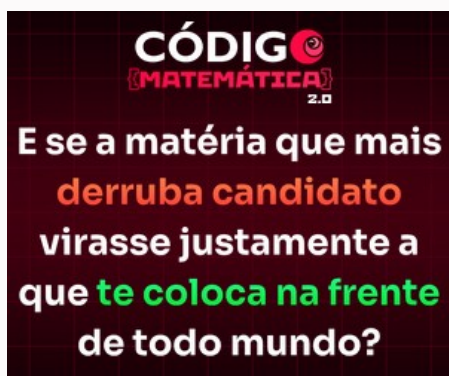
Marque a alternativa que apresenta **apenas** afirmativas corretas.

- A) III e IV
- B) I e II
- C) I e III
- D) II e IV

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

